

Palmeiras joga melhor e vence o Grêmio com gol contra no final

Fonte: Gazeta Esportiva (foto: Gazeta Press/Sergio Barzaghi) – A quarta vitória seguida do Palmeiras no Campeonato Brasileiro veio apenas na reta final da partida, graças a um gol contra de Machado. O placar, porém, não refletiu a superioridade dos reservas do Verdão sobre os suplentes do Grêmio na tarde deste sábado, no Pacaembu.

Apesar da vocação ofensiva, o Grêmio limitou-se a se defender em quase toda a primeira etapa, levando perigo apenas com ataques pelo lado direito, às costas de Egídio, muito mal na partida. Everton, centroavante tricolor, não conseguiu aparecer no jogo em meio aos zagueiros Juninho e Luan.

Já o Palmeiras, mesmo sem conseguir abrir o placar, fez uma boa etapa inicial. O setor de meio-campo, com o estreante Bruno Henrique, Zé Roberto e Michel Bastos, mostrou um entrosamento de quem já atua junto há algum tempo juntos, deu segurança defensiva ao Verdão e ainda criou diversas jogadas. À frente, Borja se mostrou mais participativo, mas pecou nas finalizações, enquanto Keno levou perigo com jogadas individuais.

O desenho da partida se manteve na segunda etapa, com o Palmeiras amplamente superior no confronto, apesar de Michel Bastos cair de rendimento. A única chance gremista veio em jogada que Zé Roberto tentou cortar e mandou contra o próprio gol, mas Egídio salvou em cima da linha.

O Grêmio, porém, não teve a mesma sorte. Aos 32 minutos, Raphael Veiga avançou pela direita, cruzou rasteiro para trás, e Machado mandou contra o próprio gol. Léo até tentou alcançar, mas a bola morreu nas redes.

De quebra, o Palmeiras ainda manteve o tabu de nunca ter perdido para o Grêmio no Pacaembu. No confronto entre os dois times no Paulo Machado de Carvalho, que deixou de ocorrer entre 1993 e 2012, o Verdão soma 12 vitórias e apenas três empates nos 15 jogos disputados. Já pelo Brasileirão o Alviverde acumula cinco triunfos sobre os gaúchos.

As duas equipes agora voltam seus focos para os principais objetivos da temporada. O Palmeiras visita o Barcelona de Guayaquil, quarta-feira, no Equador, pelo primeiro jogo das oitavas de final da Copa Libertadores. Já o Grêmio, na mesma fase da competição, encara o Godoy Cruz, terça-feira, na Argentina.

Com pouco tempo de jogo e as equipes ainda se estudando no Pacaembu, o árbitro Wagner dos Santos Magalhães já teve a primeira polêmica para administrar. Aos 12 minutos, Egídio recebeu belo passe de Keno pelo alto, invadiu a área e foi derrubado, mas a arbitragem anotou falta antes de o camisa 6 entrar na zona de perigo.

Dois minutos depois, houve nova polêmica com o árbitro. Michel Bastos cobrou escanteio na área, Luan disputou bola com Bressan e, na sobra, Borja chutou de primeira, mas Léo fez a defesa. O lance, no entanto, já estava parado, com Wagner dos Santos marcando falta do zagueiro palmeirense, que teve a camisa rasgada na jogada.

A pressão alviverde seguia e, com 18 jogados, o time paulista por pouco não abriu o placar. Bruno Henrique roubou pelo meio e tabelou com Michel Bastos antes de enfiar para Borja. O colombiano entrou na área pela esquerda e cruzou forte e rasteiro para Erik, que deu o carrinho, mas não alcançou.

Só o Palmeiras jogava e Borja teve nova oportunidade aos 28 minutos. Michel Bastos recebeu de Mayke pelo meio e armou o chute de esquerda. A bola desviou na zaga, subiu e caiu dentro da área, onde Borja finalizou de carrinho, mas mandou na rede

pelo lado de fora.

Na reta final da primeira etapa, já aos 40 minutos, o Verdão criou outra chance, graças a um toque genial de Zé Roberto. Keno avançou pela esquerda e cruzou para o veterano, que tocou de letra de primeira para Erik. O atacante ajeitou para Michel Bastos, mas o meia bateu fraco e Léo fez a defesa.

O Alviverde voltou do intervalo disposto a manter o bom volume de jogo do primeiro tempo, e, com cinco minutos, Borja perdeu mais uma chance. Michel Bastos cruzou na área o colombiano cabeceou a primeira para o alto, e mandou a segunda também de cabeça, mas jogou para fora.

Toda a superioridade alviverde quase foi por água abaixo aos nove minutos. Everton avançou pela esquerda, passou por Mayke, entrou na área e tirou de Fernando Prass para o meio. Zé Roberto tentou o corte e mandou contra o próprio gol, mas Egídio salvou em cima da linha.

O Grêmio, porém, não teve a mesma sorte. Aos 32 minutos, Raphael Veiga avançou pela direita, cruzou rasteiro para trás, e Machado mandou contra o próprio gol. Léo até tentou alcançar, mas a bola morreu nas redes.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br